Agrupamento de Escolas **Rafael Bordalo Pinheiro**

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAFAEL BORDALO PINHEIRO

CARTA DE MISSÃO

(conforme portaria n.º 266/2012 de 30 de agosto)

2026/2027

A

2029/2030

Agrupamento de Escolas **Rafael Bordalo Pinheiro**

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Carta de Missão do Diretor

Enquadramento

A presente Carta de Missão define os compromissos do Diretor do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro (AERBP) para o mandato 2026-2030, nos termos da Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto, e é apresentada ao Conselho Geral para apreciação. Substitui a Carta de Missão de 14 de outubro de 2022 e articula-se com o Projeto de Intervenção apresentado em Conselho Geral e com o Projeto Educativo do Agrupamento.

Instituição	Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha
Diretor	Jorge Manuel da Fonseca Ramalho Pina
Grupo de recrutamento	550
Período do mandato	14/07/2026 a 13/07/2030

Balanço do mandato 2022-2026

O mandato anterior cumpriu quase na íntegra o Projeto Educativo 2023-2026 e os sete compromissos da Carta de Missão de 2022, com resultados em melhoria progressiva ao longo dos quatro anos:

- **Projeto Educativo 2023-2026** (aprovado em Conselho Geral a 17 de julho de 2023): executado nas áreas pedagógica, organizacional, financeira, patrimonial e cultural e desportiva;
- **Centros Tecnológicos Especializados:** dois centros implementados, num investimento superior a 3,2 milhões de euros, que reforçam a dupla certificação, os protocolos com empresas e ensino superior e o equipamento oficinal e laboratorial;
- **Resultados escolares:** melhoraram de forma progressiva nos últimos quatro anos;
- **Forte Dinâmica de internacionalização:** Acreditação Erasmus+ VET (Ensino Profissional) e Projetos próprios no âmbito do Erasmus+ Escolar;
- **PISA for Schools 2025:** o AERBP obteve resultados muito acima da média nacional e da média da OCDE em todas as dimensões consideradas (Leitura | Matemática | Ciências | 'Voz dos Alunos' - medida pela primeira vez e que avalia, entre outros, o sentimento de pertença, segurança e bem estar em contexto escolar).

Este balanço é um ponto de partida. O desafio do novo mandato é sustentar, aprofundar e partilhar o que foi conseguido. Algumas fragilidades identificadas no diagnóstico do Projeto Educativo continuam a exigir atenção, nomeadamente a dispersão geográfica dos estabelecimentos, a requalificação dos edifícios

da escola-sede e da EBSC, a evolução demográfica da rede do Pré-Escolar e do 1.º CEB, a participação da comunidade e a articulação interdisciplinar do trabalho docente.

Missão, visão e valores

A missão do Agrupamento mantém-se; muda a ambição do Diretor, que passa de promover o sucesso escolar a sustentá-lo com excelência e equidade para todos.

Missão do Agrupamento. Proporcionar aos alunos uma formação plena e capacitadora de os transformar em cidadãos autónomos, críticos e criativos e assim conseguirem integrar, através do exercício de uma cidadania participativa e responsável, uma sociedade desafiadora, competitiva e em constante mudança.

Missão do Diretor. Dar continuidade à execução do Projeto de Intervenção apresentado em Conselho Geral, consolidando o sucesso escolar alcançado e assegurando que a excelência dos resultados chega a todos os alunos, em todos os estabelecimentos e ofertas formativas. Cabe-lhe fazer do AERBP uma referência regional e nacional, num ambiente relacional positivo, inclusivo e participado, com a voz dos alunos no centro e em defesa dos valores ambientais e de cidadania.

Visão. "Cada vez mais e melhor… Bordalo": o aluno como força motriz de toda a estrutura e o AERBP como referência pela excelência do serviço público educativo prestado no concelho de Caldas da Rainha e concelhos limítrofes.

Valores. Mantêm-se os valores do Projeto Educativo: esforço e dedicação, cooperação, participação, solidariedade, respeito, responsabilidade, criatividade e inovação, diversidade, liberdade e pensamento crítico.

Compromissos do Diretor

O Diretor assume nove compromissos, com execução prevista ao longo dos quatro anos de mandato.

1.º Sustentar e elevar o sucesso escolar, com excelência e equidade

- Manter os percursos diretos de sucesso em todos os ciclos iguais ou acima da média nacional e reduzir a diferença entre a classificação interna e as provas finais e exames nacionais;
- Aprofundar a literacia de Leitura, Matemática e Ciências, tomando como base os resultados do PISA for Schools 2025;
- Consolidar apoios, coadjuvações e desdobramentos, de acordo com os recursos disponíveis, com atenção aos alunos com percursos irregulares, aos alunos de outros países e ao Português Língua de Acolhimento;
- Reforçar o reconhecimento da excelência (quadros e bolsas de mérito, alto rendimento através da UAARE, Centro Qualifica…);
- Potenciar a EMAEI, o EIAA, o SPO, o GAIAE e as unidades de apoio especializado, garantindo uma escola inclusiva.

2.º Consolidar e sustentar os Centros Tecnológicos Especializados e a dupla certificação

- Assegurar a gestão, a manutenção, a atualização tecnológica e a plena utilização dos equipamentos dos dois CTE, protegendo e valorizando um investimento superior a 3,2 milhões de euros;
- Ampliar os protocolos com empresas e instituições de ensino superior, os estágios e a Formação em Contexto de Trabalho, e acompanhar o percurso dos diplomados;
- Valorizar a complementaridade entre as vias profissionalizante e de prosseguimento de estudos;
- Abrir os CTE à comunidade, em articulação com o Centro Qualifica, a Educação e Formação de Adultos e o RVCC, e manter o sistema EQAVET.

3.º Manter os Alunos no centro da vida do Agrupamento

- Institucionalizar mecanismos de participação (assembleia de delegados, associação de estudantes, tempo de Direção de Turma) e dar retorno visível às propostas dos alunos;
- Consolidar o bem-estar e a saúde mental, em articulação com o SPO, o PESES, o GPD e o GAIAE;
- Reforçar o sentimento de pertença ao AERBP em todos os estabelecimentos, apesar da dispersão geográfica;
- Alargar o envolvimento das famílias na reflexão sobre os documentos orientadores;
- Incentivar a criação de uma associação de pais do agrupamento, com uma voz ativa e colaborante.

4.º Promover a inovação pedagógica, a transição digital e o desenvolvimento profissional

- Promover práticas inovadoras (STEAM, trabalho de projeto, articulação interdisciplinar) em todos os ciclos;
- Promover a literacia digital e a utilização crítica e ética das tecnologias, incluindo a inteligência artificial, por alunos e profissionais;
- Apoiar a formação contínua de docentes e não docentes, através do Centro de Formação e do trabalho colaborativo, com articulação vertical e horizontal;
- Garantir a manutenção do equipamento TIC e prosseguir a digitalização dos serviços, diminuindo a pegada ecológica.

5.º Aprofundar a autoavaliação e a melhoria contínua

- Manter os ciclos regulares da CAF Educação, do EQAVET e da monitorização de resultados pela EAIMR;
- Integrar o PISA for Schools como instrumento de monitorização, com nova aplicação durante o mandato e planos de melhoria para as dimensões menos fortes;
- Elaborar, de acordo com a legislação em vigor, a proposta de Projeto Educativo 2027-2030, em coerência com esta Carta, para posterior apresentação a Conselho Geral para aprovação;
- Divulgar os resultados da autoavaliação e da avaliação externa.

6.º Reforçar a identidade, a imagem e a rede de parcerias, incluindo a dimensão internacional

- Representar e promover o AERBP, partilhando boas práticas e resultados com outras escolas e com a comunidade;
- Consolidar a relação com a tutela, a Autarquia e o Conselho Municipal de Educação e as Universidades;
- Manter e ampliar a rede de parceiros e a capacidade de negociação protocolar;
- Alargar a mobilidade e as parcerias Erasmus+ de alunos e profissionais, no ensino escolar, profissional e de adultos.

7.º Requalificar os espaços e garantir sustentabilidade, conforto e segurança

- Interceder junto da tutela, em particular da Construção Pública, E.P.E., e da Autarquia pela requalificação da Escola Secundária;
- Interceder junto da Autarquia relativamente às necessidades de intervenção nos demais estabelecimentos do agrupamento;
- Avaliar e melhorar os espaços de convívio e os espaços desportivos, formativos e recreativos;
- Adotar políticas de gestão sustentável dos recursos e resíduos;
- Manter os planos de prevenção e emergência e melhorar a segurança no acesso e nas imediações das escolas;
- Acompanhar com a Autarquia a adequação da rede do Pré-Escolar e do 1.º CEB à evolução demográfica, sem prejuízo da qualidade e da proximidade.

8.º Desenvolver a cultura, o desporto e a ligação à comunidade

- Executar e avaliar o Plano Cultural de Escola, mantendo os projetos em curso (Plano Nacional das Artes e Plano Nacional do Cinema);
- Estender a ação das Bibliotecas Escolares à comunidade e valorizar a educação artística;

- Potenciar o Desporto Escolar, mantendo a diversidade de modalidades e aumentando a participação em quadros competitivos;
- Fomentar eventos que mobilizem toda a comunidade.

9.º Gerir com rigor os recursos financeiros e humanos

- Diversificar as fontes de financiamento, através de candidaturas a fundos europeus e nacionais e de parcerias;
- Garantir a sustentabilidade financeira da operação dos CTE;
- Valorizar os profissionais e as boas práticas e manter o bom clima relacional entre todos os elementos da comunidade escolar.

Metas e indicadores de sucesso

O mandato é avaliado por seis indicadores, com metas de manutenção do nível atual de excelência e de melhoria nos pontos ainda frágeis.

Indicador	Fonte	Meta 2026-2030
Percursos diretos de sucesso, por ciclo	EAIMR; Infoescolas	Iguais ou superiores à média nacional em todos os ciclos
Diferença entre classificação interna e exame nacional (3.º CEB e Secundário CCH)	EAIMR; resultados nacionais	Não superior à diferença nacional
PISA for Schools	Relatório PISA for Schools	Igual ou superior à média nacional e da OCDE em todas as dimensões, em nova aplicação no mandato
Cursos profissionais: conclusão, inserção e prosseguimento de estudos	EQAVET	Metas EQAVET cumpridas e dados divulgados anualmente
Utilização dos CTE: protocolos, estágios e horas de utilização	Relatório anual dos CTE	Não inferiores aos de 2025/2026
Satisfação de alunos, famílias e profissionais	CAF Educação; inquéritos	Manter ou melhorar face ao último ciclo

Recursos, autonomia e compromissos mútuos

Para cumprir esta Carta, o Diretor conta com as condições de autonomia e apoio que cabem a cada parte:

- **Conselho Geral:** acompanhar a execução, apreciar os relatórios anuais e apoiar o Diretor junto da tutela, da Autarquia e da comunidade;
- **Tutela e Autarquia:** garantir a requalificação dos edifícios, a manutenção dos equipamentos dos CTE e dos meios TIC, e a dotação adequada de pessoal docente, técnico e operacional;
- **Diretor:** gerir com autonomia o crédito horário, a flexibilidade curricular, os apoios e as parcerias, de acordo com o Projeto Educativo e os recursos disponíveis.

Acompanhamento e avaliação

A execução desta Carta é monitorizada em três momentos, com base nos Planos Anuais de Atividades, nos Relatórios Anuais de Atividades, nos relatórios da EAIMR e nos relatórios da equipa de Autoavaliação.

1. **Anualmente:** relatório de execução dos compromissos apresentado ao Conselho Geral no final de cada ano letivo;
2. **Revisão intercalar (2028):** balanço a meio do mandato, com ajuste dos compromissos e das metas, se necessário;
3. **Avaliação final (2030):** balanço global do mandato, com os resultados dos indicadores e os dados da autoavaliação e da avaliação externa.

Caldas da Rainha, 9 de novembro de 2026

O Diretor: _____

O(A) Presidente do Conselho Geral: Rose Veríssimo